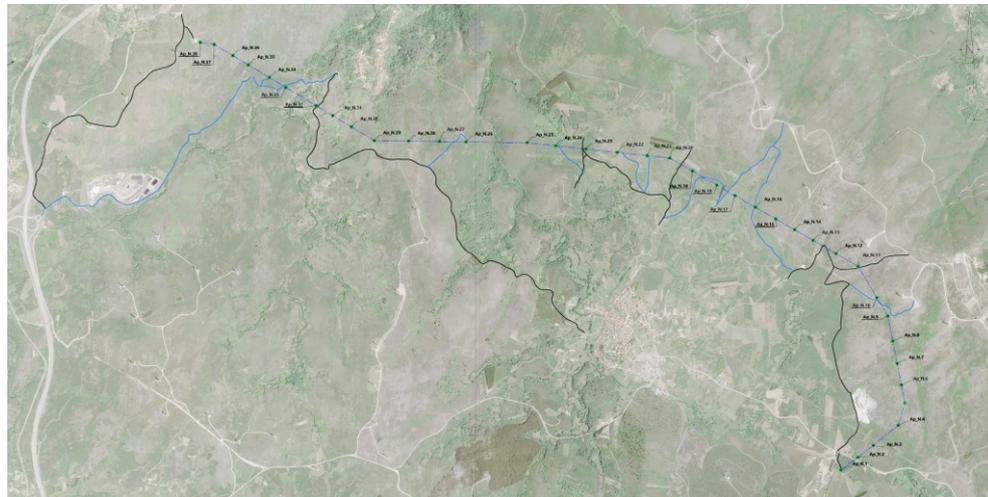


## PROJETO DE EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Peças escritas

Fase de Execução, Revisão 0 – Março de 2023



### Acessos aos apoios da LN de 20kV da Central Fotovoltaica Híbrida do Parque Eólico de Ribabelide

Concelho de Tarouca, Distrito de Viseu



**Empreendimentos Eólicos de Ribabelide S.A**  
Avenida do Forte, N.º 3, Edifício Suécia IV, 1 A  
2790-073 Carnaxide  
Lisboa



Aveiro, Portugal . geral@sistene.pt . www.sistene.pt

## CONTEÚDO

### I. TERMO DE RESPONSABILIDADE

### II. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. TIPOS DE ACESSO .....	3
3. PERFIL TRANSVERSAL TIPO.....	3
4. PASSAGENS HIDRÁULICAS.....	4
5. RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS INTERVENIONADAS.....	4
6. ESTIMATIVA DE ÁREAS.....	5
7. ESTIMATIVA DE MOVIMENTOS DE TERRA.....	5

### REVISÕES

Revisão nº	Data	Descrição

Revisão: 0

Data: 17-03-2023

Elaborado:  
Eng.º Nuno França

Verificado:  
Eng.º Nuno França

Aprovado:  
Eng.º Nuno França

Cópia

Autenticada  
Controlada



Página 1 de 5

I

**TERMO DE RESPONSABILIDADE  
DO AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

NUNO MIGUEL DE FRANÇA VIEIRA, Engenheiro Civil, n.º de contribuinte pessoal 196368146, portador do cartão de cidadão n.º 09667622 válido até 23/11/2030, com morada profissional na Rua Padre Manuel Marques Ferreira, n.º24, Escritório 306-307, Esgueira, 3800-089 Aveiro, telefone 234306025, correio eletrónico nuno.franca@sistene.pt, inscrito na Ordem dos Engenheiros sob o n.º 39756, declara para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 10º do decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redação atual, que é autor do projeto de construção civil dos acessos aos apoios da LN 20kV da Central Fotovoltaica Híbrida do Parque Eólico de Ribabelide, a construir no concelho de Tarouca, distrito de Viseu, cujo licenciamento foi requerido pela empresa Empreendimentos Eólicos de Ribabelide S.A., com sede na Avenida do Forte, N.º 3, Edifício Suécia IV, 1 A, 2790-073 Carnaxide, Lisboa, e que esta observa as normas técnicas gerais específicas de construção e regulamentares aplicáveis, designadamente o Plano Diretor Municipal de Tarouca.

Aveiro, 17 de Março de 2023

O Engenheiro Civil,

---

(Nuno França)

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1. INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto de construção civil dos acessos aos apoios da LN 20kV da Central Fotovoltaica Híbrida do Parque Eólico de Ribabelide, a construir no concelho de Tarouca, distrito de Viseu, cujo licenciamento foi requerido pela empresa Empreendimentos Eólicos de Ribadelide S.A., com sede na Avenida do Forte, N.º 3, Edifício Suécia IV, 1 A, 2790-073 Carnaxide, Lisboa.

Pretende-se usar, tanto quanto possível, caminhos existentes, mas será necessário em alguns troços beneficiá-los e em alguns casos, terá que se construir novos acessos.

### 2. TIPOS DE ACESSO

Nas peças desenhadas foram considerados 4 tipos de acessos para chegar das estradas asfaltadas existentes até aos apoios considerados no projeto da LN:

**Acesso público existente, sem intervenção:** acesso em tout-venant em estado bom ou razoável, compatível com os veículos a usar para transporte de materiais para a execução dos apoios. Não se prevê qualquer intervenção, são indicados nas peças desenhadas como acessos preferenciais a usar.

**Acesso público existente, com intervenções pontuais:** acesso em tout-venant ou terra batida em estado razoável ou mau, com intervenções ao nível da regularização da superfície, tapando alguns buracos mais profundos, de forma a que as auto betoneiras passem. Não estão previstas regularizações ao nível da retificação de pendentes, nem movimentações de terra.

**Acesso existente a beneficiar:** acesso existente em terra batida, em estado mau e que necessita de correção de pendentes para que não ultrapassem, tanto quanto possível, os 18%. Aqui haverá necessidade de movimentação de terras e é contabilizada neste projeto.

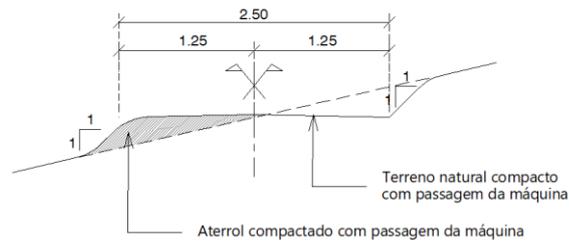
**Acesso novo:** acesso terra batida, que necessita de correção de pendentes para que não ultrapassem, tanto quanto possível, os 18%. Aqui haverá necessidade de movimentação de terras e é contabilizada neste projeto.

### 3. PERFIL TRANSVERSAL TIPO

A beneficiação dos caminhos existentes ou a construção de novos, consiste em:

- Garantir uma largura de passagem mínima de 2.5m
- Pendentes longitudinais abaixo dos 18%
- Compactação compatível com a passagem de veículos do tipo autobetoneiras

O caminho não será revestido, garantindo permeabilização do solo. A movimentação de terras resulta do reperfilamento do leito do pavimento com 2.5m de largura e inclinação transversal para cada lado a partir do eixo, de 2%, com raio mínimo vertical de 50m, respeitando tanto quanto possível o perfil natural do terreno.



PERFIL TRANSVERSAL TIPO DAS VIAS DE ACESSOS AOS APOIOS DA LINHA

#### 4. PASSAGENS HIDRÁULICAS

Com os traçados adotados nos caminhos novos, conseguiu-se evitar as zonas de linhas de água, pelo que não estão previstas passagens hidráulicas ou outros órgãos de drenagem.

#### 5. RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS INTERVENIONADAS

As terras sobrantes da escavação deverão ser usadas no próprio local, espalhadas por forma a suavizar a inclinação dos taludes. O objetivo dos trabalhos de recuperação do coberto vegetal é repor, sempre que possível, uma situação final próxima da situação inicial. Para isso os trabalhos poderão envolver a remoção de entulhos e a estabilização de taludes

Os trabalhos de desmatamento e decapagem de solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias. A decapagem das áreas de terreno a escavar ou a aterrar, que permite a obtenção da terra vegetal necessária às ações de recuperação das áreas intervenionadas, deverá ter lugar imediatamente antes dos trabalhos de movimentação de terras.

As pargas de terra vegetal proveniente da decapagem superficial do solo deverão localizar-se na vizinhança dos locais de onde foi removida a terra vegetal, em zonas planas e bem drenadas, para posterior utilização nas ações de recuperação.

Aveiro, 17 de Março de 2023

O Engenheiro Civil,

*Nuno Miguel de França Vieira*

(Nuno Miguel de França Vieira)

## 6. ESTIMATIVA DE ÁREAS

### ***Caminhos existentes a beneficiar***

Largura na construção	2.50	m
Largura durante a exploração (igual)	2.50	m
Extensão total	3 622.00	m
<b>Área total de caminhos existentes a beneficiar</b>	<b>9 055.00</b>	<b>m<sup>2</sup></b>

### ***Caminhos novos***

Largura na construção	2.50	m
Largura durante a exploração (igual)	2.50	m
Extensão total	2 679.00	m
<b>Área total de caminhos novos</b>	<b>6 698.00</b>	<b>m<sup>2</sup></b>

## 7. ESTIMATIVA DE MOVIMENTOS DE TERRA

			ESCAVAÇÃO	ATERRO	VOLUME SOBRANTE
<b><i>Caminhos existentes a beneficiar</i></b>					
Extensão com 2.50m de largura	3 622	m			
<b>Volume</b>	<b>m<sup>3</sup></b>		<b>1594</b>	<b>474</b>	<b>1120</b>
<b><i>Caminhos novos</i></b>					
Extensão com 2.50m de largura	2 679	m			
<b>Volume</b>	<b>m<sup>3</sup></b>		<b>1063</b>	<b>316</b>	<b>747</b>
<b>VALORES TOTAIS</b>			<b>2657</b>	<b>790</b>	<b>1867*</b>

(\*) O valor sobranete será usado no próprio local para suavizar taludes, recuperações paisagísticas e enchimento de zonas de transição de traineis.